

# Conference Call

## Resultados do 1T17

Márcio Utsch – CEO

8/5/2017

# Itens não recorrentes impactaram o resultado do 1T17

## BRASIL

1. Créditos tributários (exclusão do ICMS na base de cálculo da Cofins e Crédito Prêmio de IPI): + R\$ 212,7 milhões (cerca de R\$ 200 milhões sem efeito caixa).
2. Reestruturação e *write off* de ativos: - R\$ 32,5 milhões.

## ARGENTINA

1. Créditos tributários: + R\$ 33,3 milhões.
2. Reestruturação e provisões: - R\$ 48,2 milhões.



### Impacto nos EBITDAs

- Brasil: + R\$ 180,2 milhões
  - Argentina: - R\$ 14,9 milhões
- } + R\$ 165,3 milhões no consolidado

# EBITDA apurado como ICVM 527

A partir desse trimestre, não publicaremos mais EBITDA com ajustes

<p>Antes:</p> <p>EBITDA CVM</p> <p>(+/-) Ajustes</p> <hr/> <p>(=) EBITDA</p>
--

<p>Agora:</p> <p>(=) EBITDA CVM</p>
-------------------------------------

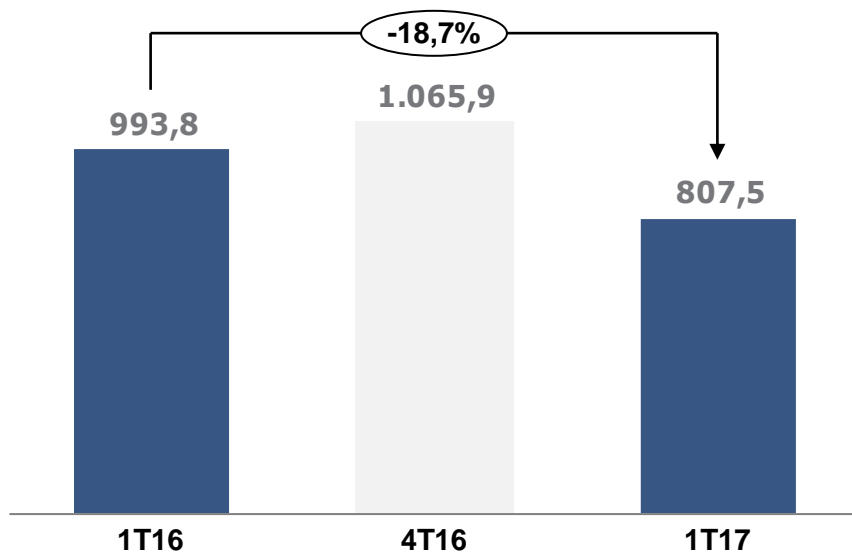
CÁLCULO DO EBITDA REPORTADO		
R\$ milhões	1T17	1T16
(=) Lucro líquido consolidado	179,8	110,9
(+) IR e contribuição social	30,0	26,1
(+) Resultado financeiro	12,4	21,8
(+) Depreciação e amortização	24,0	27,6
(+) Resultado de operação descontinuada	1,7	2,8
(=) EBITDA	247,9	189,2

1T16: - R\$ 3,2 milhões de itens não recorrentes

1T17: + R\$ 165,3 milhões de itens não recorrentes

# Principais Indicadores 1T17 x 1T16

## RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (R\$ milhões)



### • Brasil:

- Receita: -16,8%, devido às quedas dos volumes, com maior redução no de sandálias.
- Metade da queda do volume do 1T17 refere-se à antecipação de vendas no 4T16.

1T17 x 1T16	Volume	Receita Líquida
Sandálias e extensão de Havaianas	-32,0%	-25,7%
Artigos Esportivos	-22,7%	-2,5%
Osklen	-6,3%	-7,2%

### • Operações internacionais:

- EMEA, EUA e Argentina cresceram as receitas em moedas locais.
- Em reais, a receita cai 21,2% por: câmbio e mix mais pobre de países na Exportação.

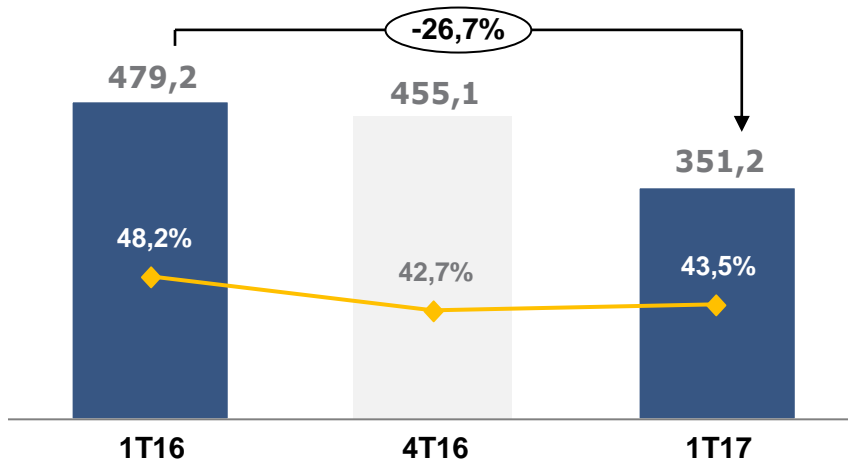
1T17 x 1T16	Volume	Receita Líquida
EMEA	4,9%	EUR 2,7%
EUA	0,2%	US\$ 3,5%
Exportação	5,3%	US\$ -10,3%
Argentina Calçados e Vestuário	1,4%	AR\$ 3,7%
Argentina Têxteis	-25,0%	

# Lucro e margem bruta

## LUCRO BRUTO CONSOLIDADO

(R\$ milhões)

Margem: % RL



	1T17	1T16	Var.
<b>Margem bruta consolidada</b>	<b>43,5%</b>	<b>48,2%</b>	<b>-4,7 pp</b>
Brasil	41,8%	44,9%	-3,1 pp
Sandálias Internacional	63,7%	70,0%	-6,3 pp
Argentina	24,1%	31,6%	-7,5 pp

### • BRASIL

- Menor participação de Sandálias na receita.
- Menor diluição dos custos fixos pela redução de volume.
- Mizuno cresceu margem pelo melhor mix e menor custo (produção no Brasil + câmbio).

### • SANDÁLIAS INTERNACIONAL

- Queda na margem de Exportação pelo preço médio mais baixo (mix de países) e 2 pp de câmbio.

### • ARGENTINA

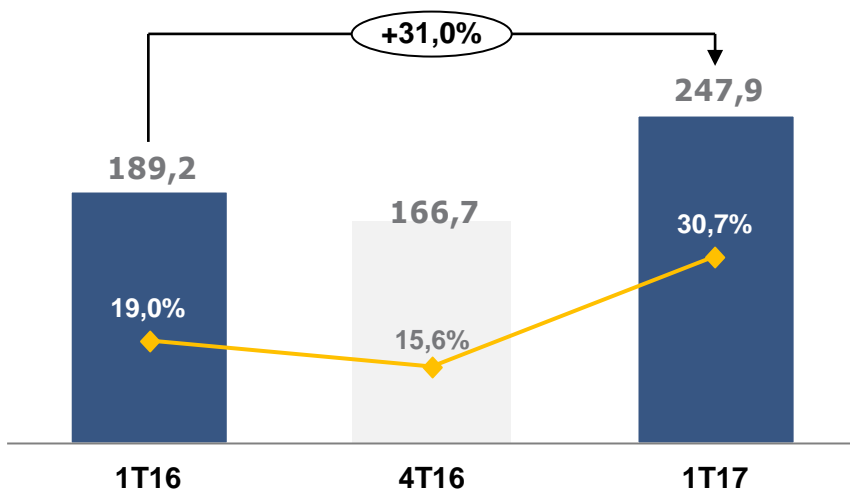
- Redução das margens de Calçados (aumento do preço médio não compensou maior custo) e Têxteis (incremento de 48% no preço do algodão em pesos).

# EBITDA e margem

## EBITDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões)

Margem: % RL



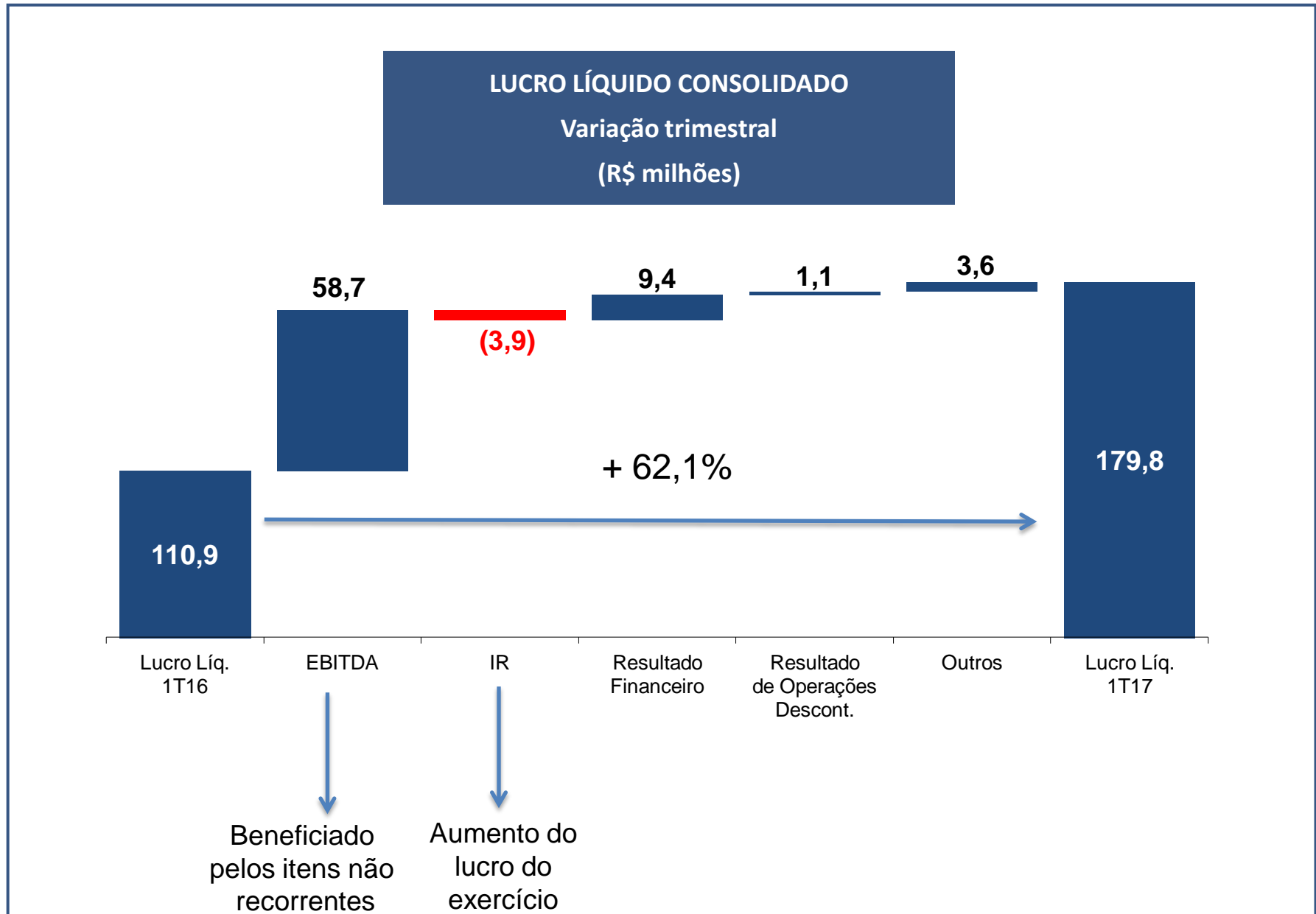
	1T17	1T16	Var.
Margem EBITDA consolidada	30,7%	19,0%	11,7 pp

Brasil	43,2%	13,0%	30,2 pp
--------	-------	-------	---------

Sandálias Internacional	27,1%	36,4%	-9,3 pp
-------------------------	-------	-------	---------

Argentina	-2,8%	15,4%	-18,1 pp
-----------	-------	-------	----------

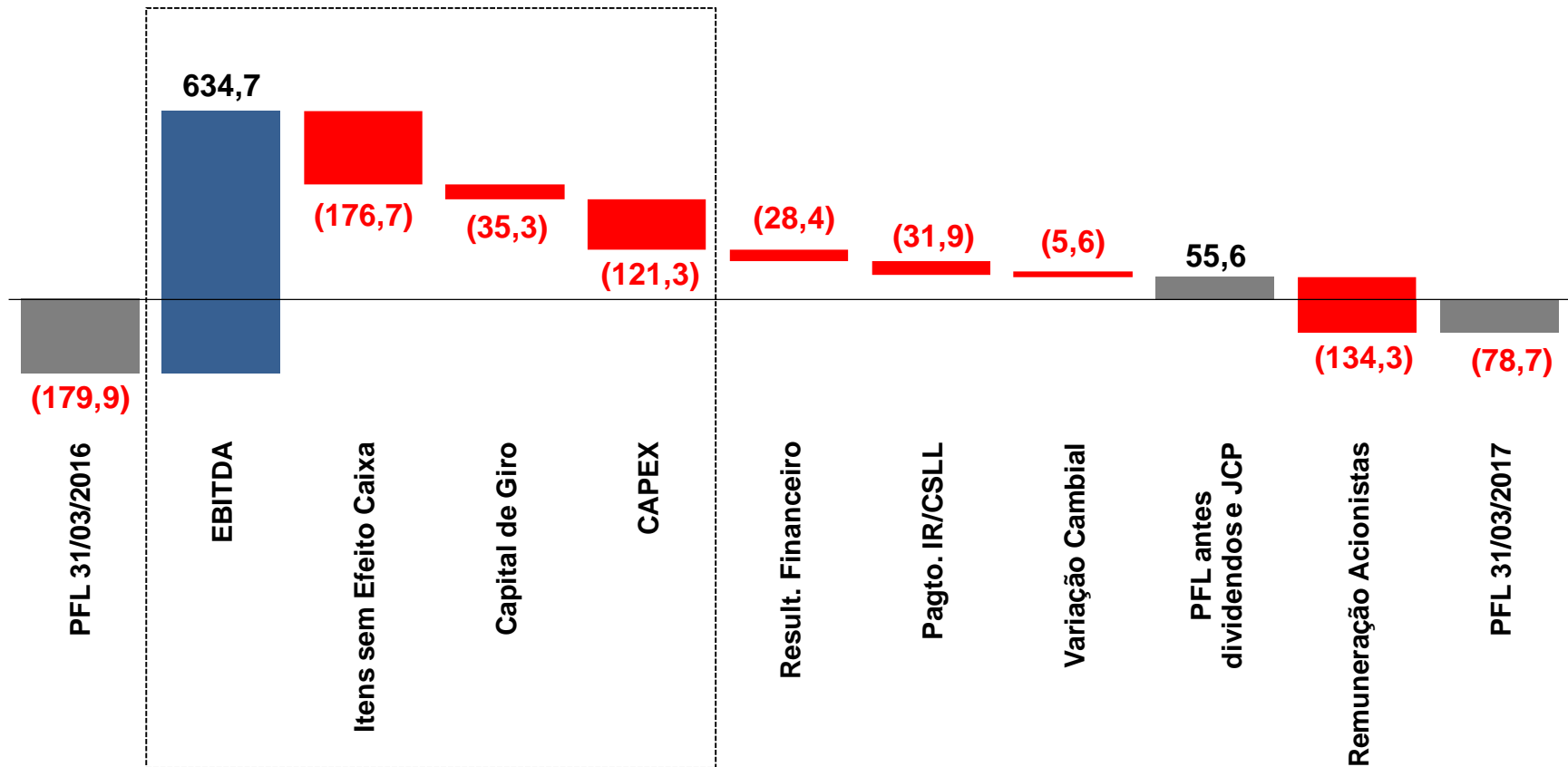
- No Brasil a margem EBITDA cresceu devido aos itens não recorrentes dos quais se destacam os créditos tributários (ICMS sobre COFINS e Crédito Prêmio IPI).
- Perda de margem bruta + abertura de lojas e PDD reduziram a margem EBITDA das operações internacionais.



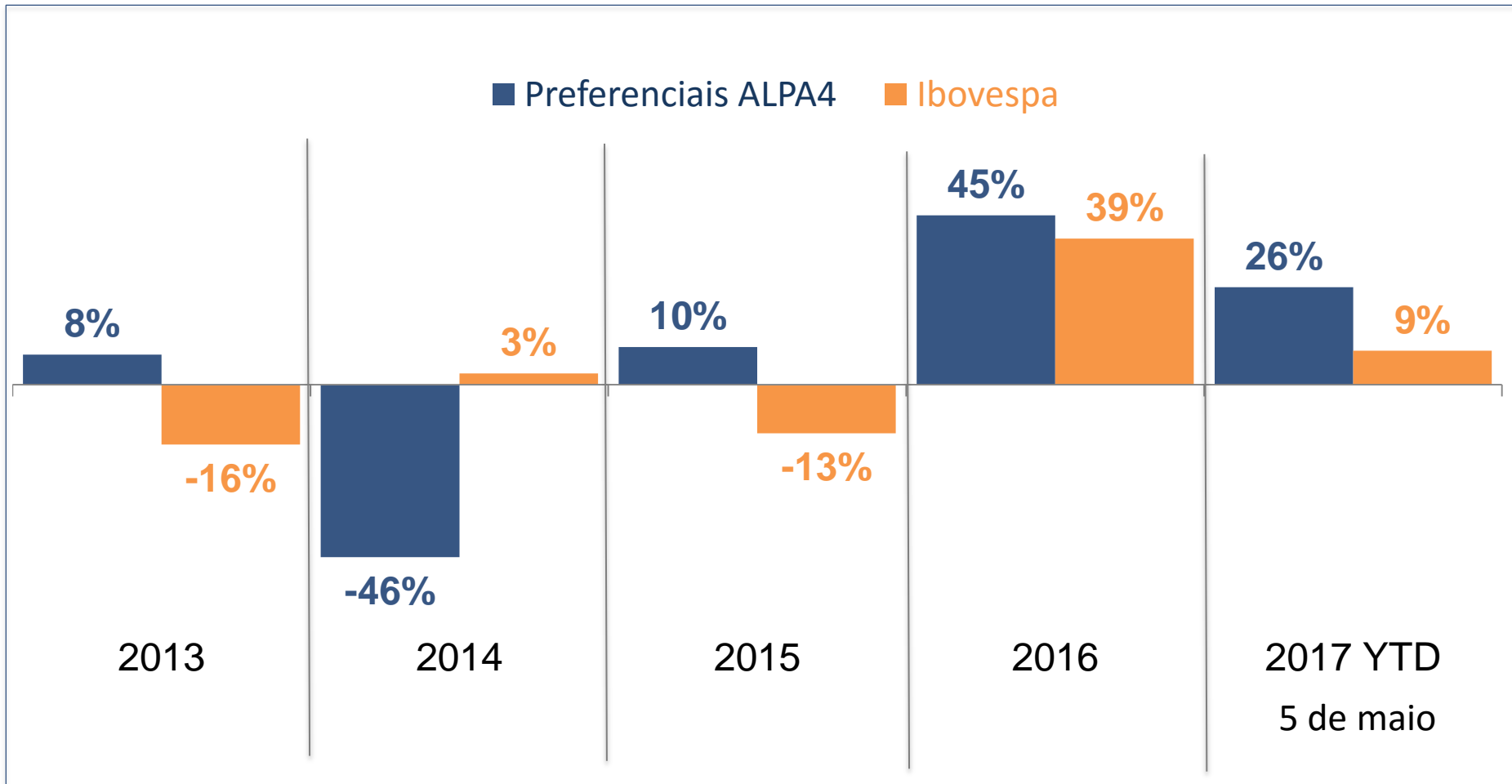


## POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA (R\$ milhões)

Geração de caixa operacional  
de R\$ 301,4 milhões



## ALPA4 valorizou-se 26% YTD



# Mensagem final